



Guarujá discute futuro das ciclovias

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

O número é incerto, mas não há como negar: a bicicleta é o meio de transporte mais usado em Guarujá. A frota oficial de veículos, segundo a Fundação Seade, chega a 86.580.

Porém, para o presidente da Associação Brasileira de Ciclistas (ABC), Jessé Teixeira Felix, a quantidade de ciclistas é pelo menos 300% maior. Ou seja, seriam aproximadamente 280 mil pessoas, que têm à disposição, hoje, 24.910 metros de ciclovias e ciclofaixas,

E é este pessoal que está sendo esperado hoje, a partir das 10 horas, em uma audiência pública para traçar diretrizes para este meio de transporte na Cidade. A audiência, organizada em parceria entre a Prefeitura e a ABC, será realizada na Escola Municipal Professor Benedito Cláudio da Silva (Rua Agenor de Assis, 165, Vila Alice, Vicente de Carvalho).

O objetivo é levantar reivindicações para solucionar problemas encontrados pelos usuários deste transporte. Um dos gargalos é consenso: a Av. Adhemar de Barros, por onde circulam pelo menos 16 mil ciclistas diariamente.

"Ali é um ponto primordial. Há uma ciclofaixa, mas por onde deveriam circular dois ciclistas acabam indo três ou quatro. É um perigo enorme", afirma Jessé. Para ele, a solução seria ter ali uma ciclovia ou colocar guard rail. "Resolveria pelo menos 90% do problema".

O secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento de Guarujá, Duíno Verri Fernandes, afirma que para fazer uma ciclovia seria necessário tirar o canteiro central da avenida. "A solução para aquele local é difícil. Mas estamos estudando o que fazer. É preciso chegar a uma conclusão técnica para ver se a ciclovia não vai acabar causando ainda mais impacto".

Segundo Jessé, entre os assuntos a serem discutidos hoje estão ainda a instalação de bici-



FOTOS ROGERIO SOARES

O trânsito intenso na Avenida Adhemar de Barros é classificado como problemático por todos os ciclistas

cletários, a colocação de guard rail e a iluminação do túnel para melhorar a visibilidade dos ciclistas, por exemplo.

"Também vamos combinar um passeio ciclístico na Cidade para celebrar a abertura da

temporada de verão, em dezembro, e a locação de bicicletas. A ideia é que a Prefeitura possa fazer a parceria público privada ou uma concorrência para que alguma empresa explore esse serviço em Guarujá".

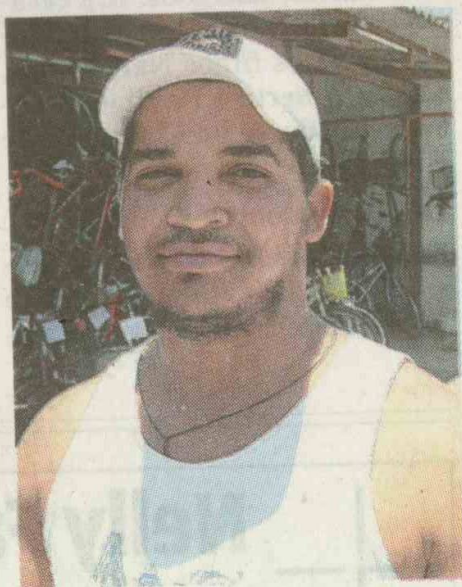
ONDE PARAR

Enquanto a ideia não vinga, um serviço que vem ganhando cada vez mais a confiança da população é o estacionamento de bicicletas, uma peculiaridade de Guarujá. Os ciclistas que

Continuação

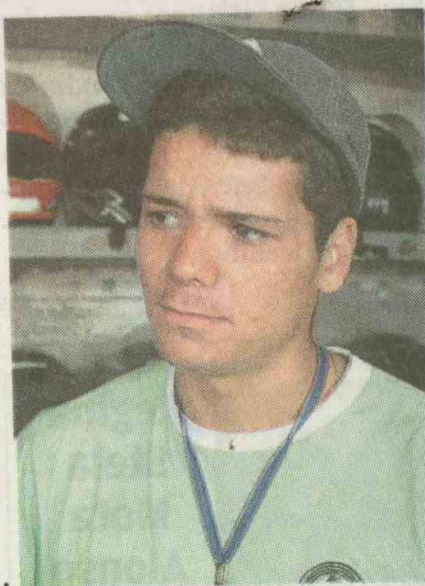


Opiniões



“Para mim, um dos locais mais perigosos para os ciclistas é a Av. Adhemar de Barros”

Leandro Messias, 26 anos, técnico em informática, Santa Rosa, Guarujá



“Outro ponto perigoso é a Av. Santos Dumont, em frente ao Guaibê”

Luiz Felipe dos Santos Ferreira, 19 anos, atendente, Morrinhos, Guarujá

vão para Santos podem deixar seus veículos estacionados, seja no Ferry Boat ou em Vicente de Carvalho, até por R\$ 1,00 a cada 12 horas. “Temos a média

de 180 a 200 usuários por dia”, disse Claudinei Conceição de Oliveira, gerente de um estacionamento e de uma bicicletaria no Ferry Boat.



Neblina causou acidente com navio

Conclusão consta de relatório da Capitania dos Portos sobre colisão ocorrida em julho quando um atracadouro de balsas foi avariado

SAMUEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

A neblina provocou o choque do cargueiro *Nena A*, de bandeira panamenha, com o atracadouro 3 da travessia de balsas Santos-Guarujá. Esta é a conclusão do inquérito instaurado pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) sobre o acidente ocorrido em 31 de julho passado.

O processo deve ser concluído na próxima semana. O relatório final será enviado para apreciação do Tribunal Marítimo, no Rio de Janeiro, que julgará se há culpados e definirá possíveis punições. Esta apreciação é puramente administrativa, ou seja, não tem efeito penal. Contudo, pela natureza técnica da análise, esta decisão costuma ser acatada pela Justiça em casos de condenação.

O capitão dos portos, capitão de mar-e-guerra Antonio Sérgio Caiado de Alencar, que adiantou o resultado para *A Tribuna*, explicou que os dois acidentes desse tipo ocorridos na região tiveram causas “bastante peculiares”. “No primeiro, do *Zhen Hua 27* (em 23 de julho de 2009), houve uma grande ventania e o navio estava com condições de manobrabilidade extrema (sem efetivo controle de direção), o que levou à batida. No segundo, foi a neblina”.

Com a chegada da temporada de verão, o número de passageiros que utiliza o sistema de travessia entre Santos e Guarujá tende a aumentar. Mas, para o comandante Caiado,

os usuários do serviço não precisam temer um novo acidente. “Como marinheiro e conhecedor das regras de navegação, sei que se elas forem seguidas é impossível que haja problemas. Em ambos os casos, houve desrespeito às regras, e isso foi fatal”.

São regras da Capitania que determinam, entre outras coisas, que os navios de passageiros sejam soberanos no canal de navegação. Para garantir a segurança dessas pessoas, os transatlânticos têm preferência de passagem. “Não pode haver cruzamento com navios

carregados de combustível, por exemplo. Uma batida seria uma grande desastre. Então, quando os transatlânticos estão no canal, nenhum navio com carga perigosa passa por eles”, disse Caiado. “É por esse motivo também que, em dias de pico, em que há duas ou

Continuação



A Tribuna
Quinta-Feira 04 de Novembro de 2010



LUIGI BONGIO

A Capitania divulgou as regras a serem seguidas pelas embarcações para reduzir o risco de acidentes, sobretudo em situações de neblina

Jet-skis

O capitão dos portos de São Paulo, Antonio Sérgio Caiado de Alencar, alertou para o uso de jet-skis durante a temporada de verão. Ele lembrou que, a exemplo de motocicletas, o uso dessas embarcações requer licença. Segundo ele, os motonautas também devem diminuir a velocidade ao chegarem próximo à praia, de forma a evitar acidentes.

curvas. “Isso facilita para o prático (piloto de navios). Quando se aproxima daquele ponto do canal, ele chama o comando da travessia pelo rádio, que interrompe o serviço para que o navio passe”.

VISTORIAS

A Capitania dos Portos de São Paulo realizou vistoria em seis balsas que realizam travessia entre Santos e Guarujá. Todas estavam em conformidade com as regras de segurança da navegação. O motivo da inspeção é a proximidade com a alta temporada, quando sobe o volume de passageiros que se utilizam do serviço.

A Autoridade Marítima verificou as condições de manobra das embarcações, os motores e os itens de salvamento (colete salva-vidas e apito). As balsas passaram também por teste de estanqueidade (vazamento).

mais embarcações de cruzeiro no Porto, a saída acontece em sequência. Assim, o canal fica exclusivo para eles”.

Outra regra criada para impedir o choque entre navios e balsas é a que determina a paralisação da travessia quando um navio aponta em uma das duas



Caseiro mata a esposa e se envenena

Ailton Leite assassinou a mulher com 11 facadas. Filha da vítima relatou que no dia anterior o casal havia terminado relacionamento

FERNANDO DIEGUES

DA REDAÇÃO

Após matar sua mulher com 11 facadas, o caseiro José Ailton Virgulino Leite, de 28 anos, tomou veneno e acabou morrendo algumas horas depois, na manhã de ontem. O crime contra Dejanira de Jesus Atanajildo, de 40 anos, aconteceu no Perequê, em Guarujá, e teria motivação passional.

José e Dejanira eram caseiros, estavam juntos há quatro anos e viviam em um condomínio na Rodovia Arioaldo de Almeida Viana. De acordo com o apurado pela reportagem, um funcionário do condomínio recebeu uma ligação da filha da caseira. Ela pedia que o empregado fosse ver o que

havia ocorrido com sua mãe, pois não estava conseguindo fazer contato telefônico com a vítima.

A testemunha foi até a casa e encontrou Dejanira morta e José se sentindo mal. A PM foi acionada e, segundo dados da polícia, o caseiro confessou que tinha matado a companheira com 11 facadas e logo após ingerido veneno e bebida alcoólica.

O suspeito foi socorrido e após ser liberado do PS de Vicente de Carvalho foi encaminhado à Delegacia Sede de Guarujá.

Por volta das 4h30, José voltou a passar mal, tendo diarreia e vômitos, e foi encaminhado a UPA Guarujá (antigo Pam Rodoviária). Ele não resistiu e

acabou morrendo por volta das 7 horas.

DISCUSSÃO

A filha de Dejanira contou à polícia que no dia anterior do crime o casal havia discutido e terminado o relacionamento. Por causa disso ela tinha ficado preocupada e tentado ligar para sua mãe. Ela preferiu não comentar o que teria motivado o fim da relação do casal.

A arma utilizada no assassinato não foi encontrada. No local do crime foram achados um caderno com anotações do caseiro, fotos da caseira, uma embalagem de veneno para inseto e documentos. O caso foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá.

ROGERIO SOARES



Autor do crime ingeriu veneno para insetos junto com bebida alcoólica. Ele morreu na UPA Guarujá



Feriados e velórios

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
Professor e vereador em Guarujá
Colaborador

Diz a lenda que quatro genros levavam "tristemente" o caixão da querida sogra para o destino final, mas sempre há pedras no caminho, como dizia Drumond. No caso dos tristes genros, havia uma velha figueira que, ao passar por baixo da mesma, eis que os da frente tropeçaram numa raiz da frondosa árvore e o caixão estatelou-se ao chão e dele levantou-se a velha, que não havia morrido e sim, sofrido um ataque de catalepsia. De sorte, que todas as lágrimas vertidas pelas filhas agora eram alegria total e quem vertia lágrimas de "sinceras" felicidades, agora, eram os genros.

Eis que passados alguns meses, novamente a velha caiu dura. Novamente choros e reencontros de familiares e um novo féretro que, ao aproximar-se da velha figueira, em unísono grito dos carregadores do caixão: Cuidado com a raiz! Ponto final e lá foi a velha para a catacumba, com direito a laje de concreto e

tudo mais.

Trazendo para a política, o primeiro velório de Serra deu-se em 2002, levado ao destino final por FHC, Alckmin, Aécio e Jereissati. Tropeçou na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2004 e, pronto, levantou-se Serra e daí ao Governo de São Paulo e a mais uma disputa presidencial foi um passo. Obviamente, foram passos sobre as cabeças de Aécio, Alckmin, FHC e outros, que "suaram" a camisa neste segundo turno. FHC chegou a caminhar 700 metros e a sola do sapato soltou-se, numa combinação que jamais eu havia visto. E olha que nisto os tucanos são bons. Desde o desmaio ensaiado de Ruth Escobar na Assembleia, mas esta sola de sapato simboliza muito mais.

Neste atual velório, e nada a ver com o Dia de Finados, pois sempre será assim, dada a lógica do calendário, sempre o segundo turno será próximo a esta data nada alegre, mas, com certeza, ao ver o "sofrimento" do Alckmin no discurso de derrota de Serra e a amnésia deste, para com Aécio e FHC, suspeito que o defunto pode

estar tendo uma segunda catalepsia. Só resta saber se a raiz da figueira será novamente a disputa pela Prefeitura de São Paulo.

É sabido que José Serra, na infância, não brincava de esconde-esconde, pois desde lá se achava. Imagine agora, depois de tantas disputas e cargos ocupados e vendo históricos, como Artur Virgílio e Jereissati caminharem para o ostracismo, como estará sua cabeça. Mas, por outro lado, Alckmin bem hospedado no Palácio dos Bandeirantes e Aécio no berço esplêndido do Senado, com tempo e fleuma de sobra para percorrer o país como o "líder" da oposição Demo-Tucana.

Serra só não está de cabelos em pé por razões óbvias, mas deve ter cuidado até com a água que bebe, pois a atual catalepsia pode motivar até que não apenas se desvie do pé da figueira, mas que os amigos tucanos a arranquem para todo o sempre e sigam o tucano penoso velório do amigo Serra.

Em tempo: aos tucanos que não conseguem chorar, contratem carpideiras, com licitação e sem Paulo Preto.



BRAÇOS CRUZADOS

Merendeiras em greve prometem protestar hoje na Prefeitura de Guarujá

Cerca de 100 merendeiras terceirizadas de escolas municipais e conveniadas protestarão hoje em frente à Prefeitura de Guarujá, a partir das 8 horas, por causa de salários atrasados. Ontem, a categoria decretou greve por tempo indeterminado.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas de

Cubatão, Baixada e Litoral (Sintercub), Abenésio Santos, explica que os salários deveriam ter sido pagos na segunda-feira. "Como não saiu o pagamento na empreiteira 'Convida' e ela culpa a prefeitura, que não teria saldado fatura de serviços prestados, vamos demonstrar indignação em frente ao paço municipal", diz o sindicalista.

O presidente do Sin-

tercub pondera que o Executivo é co-responsável pelo pagamento dos salários e reclama que as trabalhadoras terceirizadas da merenda escolar do Guarujá estão abandonadas. "Tem escola que fica apenas uma merendeira para atender 380 lanches, 380 almoços e 380 cafés da manhã. As empresas não pagam horas extras nas dobras, quando não

podem bater o cartão de ponto", completou.

O sindicalista anuncia que irá acionar o Ministério do Trabalho, "mas, se preciso, os problemas serão levados à Justiça do Trabalho". O sindicalista denuncia que a empresa não pagou as horas extras das funcionárias que trabalharam nos jogos regionais e todas estão com as carteiras de trabalho desatualizadas.



GUARUJÁ

Caseiro assassina a mulher a facadas e acaba morto

O homicídio foi cometido com 11 facadas. O caseiro estava inconformado com o fim do relacionamento

Da Reportagem

O rompimento de um relacionamento amoroso teve desfecho trágico, na noite de terça-feira, em um condomínio no Perequê, em Guarujá. A caseira Dejanira de Jesus Atanajildo, de 40 anos, foi brutalmente assassinada com 11 facadas pelo companheiro, o também caseiro José Ailton Virgulino Leite, de 28 anos, que devido, possivelmente, à ingestão de veneno, morreu na manhã de ontem. O estopim para a tragédia foi Dejanira ter anunciado que queria se separar de José na segunda-feira.

O crime foi descoberto após a filha da vítima entrar em contato com o porteiro do condomínio, o Marina Guarujá, pois não estava conseguindo falar com a mãe. Ela tinha conhecimento de que o casal havia discutido e rompido o relacionamento na véspera. Foi então que o funcionário se dirigiu à casa e encontrou Dejanira morta e José passando mal.

Com a chegada da Polícia Militar, José Ailton, que estava embriagado,

confessou o crime e foi encaminhado até o Posto de Saúde do Perequê, sendo posteriormente removido para o Pronto-Socorro de Vicente de Carvalho. Após ficar em observação e ser medicado, o acusado foi conduzido para a Delegacia-sede da Cidade para ser autuado em flagrante. Nas dependências da repartição policial, o caseiro passou mal novamente tendo diarreia e vômitos. Levado ao Pronto-Atendimento Ro-

doviário (PAM), o caseiro veio a óbito por volta de 7h05.

Os policiais militares não localizaram a faca utilizada por José Ailton, porém encontraram uma embalagem de Malathion 500 CE, veneno usado para matar inseto. A causa da morte do caseiro será esclarecida após a conclusão do laudo do Instituto-Médico Legal (IML). O caso foi registrado pelo delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Junior.